

O SECRETARIADO EXECUTIVO E OS ENUNCIADOS QUE SE REPETEM: A IMAGEM DE UMA PROFISSÃO

Bábara M. de Oliveira Ricardo e Charn Sin Chu (PIBIC/FA), Alba K. Topan Feldman (Orientador), e-mail: profa.alba@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Línguas Modernas/Maringá, PR.

Ciências Humanas - Secretariado Executivo

Palavras-chave: Secretariado Executivo, Imagem discursiva, Análise do Discurso

Resumo

Este projeto teve como objetivo principal, entender qual a regularidade que se estabelece nas repetições dos enunciados acerca da profissão do secretariado executivo em um filme nacional *Se eu fosse você* e em uma novela mexicana *A Usurpadora*. Portanto, buscamos responder à seguinte questão de pesquisa: A memória coletiva em circulação sobre o secretariado executivo corresponde à imagem do profissional atuante de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais? Para tanto, procuramos levantar e apresentar os conceitos pré-construídos que circulam em nossa sociedade sobre o profissional de secretariado, por meio de uma contextualização histórica em contraponto com o que as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecem para o profissional formado na área. Partindo das teorias da Análise do Discurso francesa bem como seus desdobramentos do Brasil. Nessa pesquisa levantamos e apresentamos as regularidades que se estabelecem por meio desses discurso.

Introdução

Atualmente, o secretário executivo pode atuar como gestor, assessor, empreendedor e consultor. Ainda segundo Portela, Shumacher e Borth (2013) foram aprovadas Leis, Código de Ética da profissão, criados Sindicatos, Associações etc, que fortaleceram os profissionais e garantiram seus direitos.

Dessa forma, temos interesse em estudar determinados conteúdos midiáticos que retratam o profissional de secretariado e sua suposta função e representatividade dentro das organizações. O primeiro material de análise selecionado por nós foi o filme brasileiro *Se eu fosse você*, de Daniel Filho, lançado em 2006. No recorte que procederemos a esse material analisaremos a personagem Cibele, representada pela atriz Daniele Winits.

Vamos nos ater às cenas em que a personagem aparece e a conversas em que ela seja mencionada para a nossa análise. O segundo material de análise selecionado é novela *A Usurpadora*, produzida por Salvador Mejía e dirigida por Beatriz Sheridan e Nathalie Lartilleux para a Televisa, no México. Exibida no Brasil pelo SBT, essa narrativa já foi reprisada cinco vezes, atingindo grandes níveis de audiência.

Tendo como base o que foi exposto anteriormente, definimos como objetivo geral de nosso trabalho entender qual a regularidade que se estabelece nas repetições dos enunciados acerca da profissão do secretariado executivo nos materiais escolhidos. Definimos ainda como pergunta de pesquisa: A memória coletiva em circulação sobre o secretariado executivo corresponde à imagem do profissional atuante de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais?

Além disso, definimos dois objetivos específicos: levantar e apresentar quais regularidades se estabelecem por meio desses discursos; compreender quais efeitos de sentido são construídos por meio do discurso veiculado pelo filme *Se eu fosse você* e pela novela *A Usurpadora* compreendendo, em última instância, quais os mecanismos utilizados em sua construção e os efeitos de sua repetição.

A análise que propomos será realizada com base nas teorias da Análise do Discurso (AD) francesa e seus desdobramentos no Brasil. Buscaremos explicar e aplicar conceitos como enunciado, circulação do discurso, memória coletiva ou discursiva, micropoder entre outros que por ventura forem solicitados durante nosso processo analítico.

A Análise do Discurso (AD) segundo com Debatin (2014), pode ser entendida como um método e teoria que nos auxilia a compreender e a refletir sobre a construção dos efeitos de sentido dos múltiplos discursos que estão em circulação na sociedade. Para a AD é preciso entender as condições de produção do discurso, os sujeitos, as materialidades significativas e a partir disso pensar as várias possibilidades de significação do que fora dito e do que fora silenciado pelo discurso enunciado. Segundo nos explica Debatin (2014) a AD estuda também a ideologia, enquanto prática discursiva, a história e a historicidade dos dizeres, os processos de subjetivação dos sujeitos, as lutas de poderes de cada discurso e não apenas o que fora dito ou escrito. Não interessa a este tipo de metodologia saber o motivo pelo qual tal discurso se constituiu e sim entender a forma como ele significa a sociedade. Assim, os autores que tomaremos por base serão Achard (1999), Davallon (1999) e Foucault (2000).

Materiais e métodos

Visando alcançar nosso objetivo geral e específicos procederemos a análise com o material selecionado para esse trabalho, ou seja, o filme *Se eu fosse você*, de Daniel Filho e o capítulo 28 da novela mexicana *A Usurpadora*. O recorte do *corpus* foi feito por meio da identificação das regularidades discursivas no material de análise. Ao mesmo tempo, buscamos encontrar nas DCNs, quando trata do perfil do profissional formado, enunciados que

corroboem ou que desaprovem a conduta das personagens que representam as secretárias Cibele e Veronica.

A análise que propomos será realizada com base nas teorias da Análise do Discurso (AD) francesa e seus desdobramentos no Brasil. Buscaremos explicar e aplicar conceitos como enunciado, circulação do discurso, memória coletiva ou discursiva, micropoder entre outros que por ventura forem solicitados durante nosso processo analítico.

Resultados e Discussão (Arial 12, Negrito, alinhado à esquerda)

Para este resumo expandido este recorte dirá respeito ao primeiro material selecionado, o filme *Se eu Fosse você*. Iniciamos observando a família: tradicional, de classe média alta, com problemas familiares comuns. Aos 07':31", surge a secretária Cibele com roupas ousadas e decote, falando sobre o horóscopo do chefe que não se mostra nem um pouco interessado no assunto. Ela continua atrás dele tentando ter a sua atenção. Na segunda cena as secretária, aos 08 min. e 43 s, ela está auxiliando o chefe na apresentação da possível campanha de um produto, segurando as opções de divulgação. Como os empresários não demonstram uma recepção positiva da campanha, ela visa tirar a atenção deles derrubando os cartazes e se abaixando para pegar. Como vemos na tabela abaixo. Quando ela se levanta, Cláudio pergunta: Gênio não é? (9':24"), fazendo com que os executivos apenas concordem pois como tinham sido distraídos por Cibele não prestaram atenção no que a campanha seria.

Cibele porta roupas inadequadas (9':07")



Nessas primeiras seqüências cinematográficas que retratam a personagem, temos algo dissonante ao que prevê as normas apresentadas anteriormente, tanto a roupa, quanto a postura da secretária, no que diz respeito ao horóscopo e no que diz respeito a condução de suas ações.

As cenas descritas anteriormente remetem ao que também fora levantado na análise da personagem Veronica. Por meio de atitudes e comentários os efeitos de sentido produzidos são os de que a secretária Cibele também está envolvida em um relacionamento extraconjugal com o chefe, Cláudio. Foucault (1995) explica que um enunciado só pode aparecer em um local e época e que não seria possível a aparição de outro em seu lugar. Dito isto,

entendemos que ainda no século XXI, os enunciados que encontram possibilidade de emergência na mídia brasileira e que se relacionam ao secretariado são enunciados que giram em torno da sexualidade e não do profissionalismo.

Conclusões

É possível perceber que enquanto as DCNs propõem a formação de um profissional ético, competente, pró-ativo e que tenha diversas habilidades gerenciais, a memória em circulação parte de outro referencial, o referencial da relação de poder masculino e feminino. O secretariado seria exercido por mulheres submissas enquanto as posições de chefia seriam exercidas por homens que as controlam de maneiras não apenas profissionais.

Concluimos que, de fato, o profissional de secretariado executivo que atua no mercado brasileiro é regido por leis e diretrizes que expressam profissionalmente o perfil secretarial. Todavia, esse enunciado formal e oficial ainda não encontra espaço nas mídias analisadas. A memória em circulação, portanto, é a memória popular, do senso comum, que remonta a entrada da mulher no mercado de trabalho.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária e à Universidade Estadual de Maringá, por me proporcionarem esta oportunidade de desenvolver este trabalho, e também por sempre fomentarem e incentivarem a pesquisa científica no universo acadêmico.

Referências

A USURPADORA. Direção e produção Beatriz Sheridan e Karina Duprez. Televisa. México, 1998. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/user/TelenovelaTelevisa/search?query=a+usurpadora>>

DEBATIN, L., **A (Des)construção da Ideologia no Filme Beleza Americana**. Revista de Letras, Artes e Comunicação, Blumenau, v. 8, n. 1, p. 02-27, jan./abr. 2014. Disponível em: <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/linguagens>. Acesso em março de 2016.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. In: Série Apontamentos, n.29. Trad. Adalberto de O. Souza. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 1995.

PORTELA, K. C.A., SHUMACHER, A. J., BORTH, M. R., **Ferramentas do Secretariado Executivo**. 2 ed. Cuiabá: Dos Autores, 2013.

SE EU FOSSE VOCÊ. Direção e produção Daniel Filho. Brasil: Fox film do Brasil, 2006, 1 DVD